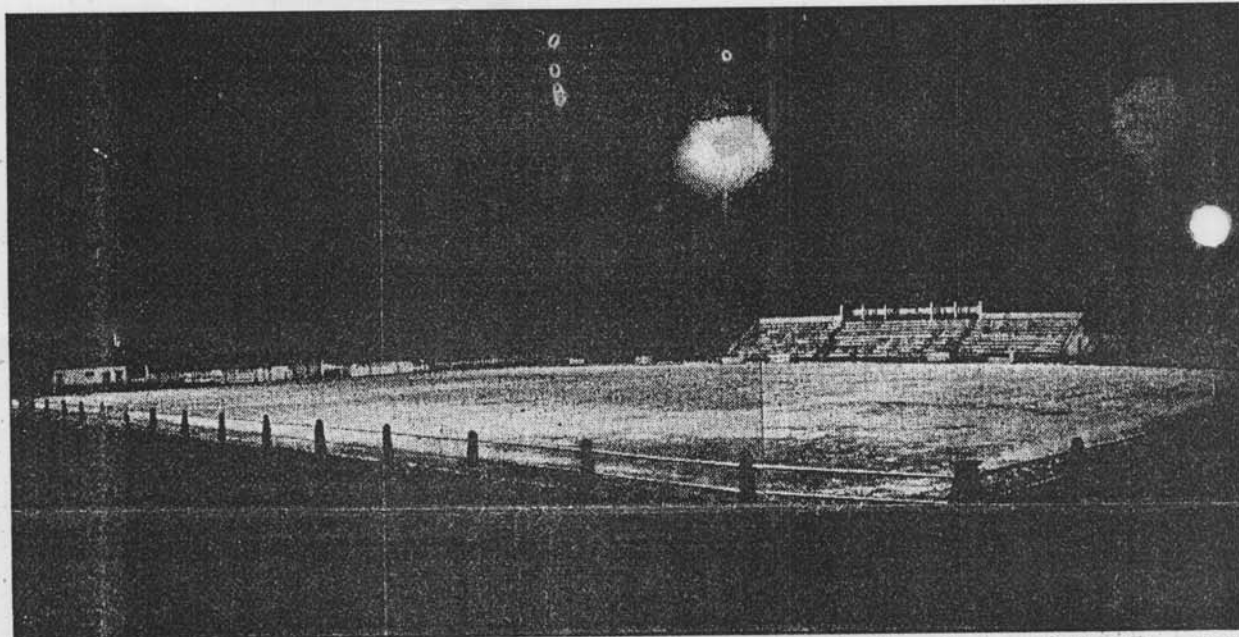


DeSporto

Anos
DouradosJuventude
Sport
Clube

E um dia fez-se luz no Sanches de Miranda

Mário Simões



Foi a 5 de Dezembro de 1918, que foi fundado o Juventude Sport Clube, conhecido no país como Juventude de Évora e denominado por alguns como o "rasga a roupa", que pretendendo ser uma ofensa acaba por ser um elogio, pois os juventudistas dão o tudo por tudo para alcançarem o seu objectivo. É por isso que o lema do clube é Força de Vontade, uma vontade inquebrantável, que tem sido capaz de realizar obras, de ser grande contra tudo e contra todos.

Francisco Santos (Piviru), Manuel Louro, João Nunes, Augusto Artur e João Matos, foram os cinco magníficos que fundaram o clube, e foi Manuel Garcia Pereira, que sugeriu o nome tendo por isso a responsabilidade de ser o padrinho do clube.

Dez anos depois da sua fundação, a 32 de Dezembro de 1928, foi inaugurado o campo de jogos, a madrinha foi D. Maria Antónia Vieira de Barahona e o campo chama-se desde então Sanches de Miranda.

Por ser um clube iminentemente popular e muito querido pelas classes laboriosas da cidade, o Juventude nunca esqueceu o seu papel social. Desta forma a partir de 1938, a

actividade do clube era para além da desportiva, a educacional, tendo sido aberta na sede do clube uma escola de instrução primária, que rapidamente viria a ter muitos alunos.

Entre altos e baixos, entre festas e romarias e algumas lágrimas e grandes trabalhos, o clube foi alcançando êxitos até que em 1951, no dia 20 de Março em Santarém, Contreiras, Jorge Santos, Lampreia, Martins, Raria, Casimiro, Passos, Matos, Mendonça, Pólvora e Serra, alcançaram para o Juventude o título nacional da terceira divisão.

Sem grandes apoios das classes dominantes, eram os mais humildes que estavam com o Juventude, e eram estes que iam erguendo obras e iam tomando cada vez maior o popular clube eborense. O dia 5 de Agosto de 1956, é um dia para ser recordado. Nesse dia muitos e muitos (dezenas, talvez centenas) amigos do Juventude, vieram propositadamente de várias localidades para entregarem ao seu clube, sacos de cimento, areia, pedra e outros materiais para as obras no Estádio Sanches de Miranda.

E foi sempre assim que nasceram as grandes obras do clube quem tem hoje um património impar em Évora e mesmo no sul do país. Em 1971, foi inaugurada a iluminação do Sanches de Miranda, em 1973, o campo foi

relvado, em 1976 foi inaugurado o campo de ténis em terra batida, em 1983 foi a vez de ser inaugurado o campo de treinos e em 1987 o grande sonho do Juventude tomou-se uma realidade, foi inaugurado no dia 5 de Dezembro o Pavilhão Gimnodesportivo. De lá para cá outro pavilhão foi construído, o campo sofreu melhorias, enfim com a força de vontade e rasgando a roupa, os juventudistas foram construindo o seu futuro.

A luz chegou ao Sanches de Miranda

A cidade de Évora estava em Festa, decorria a popular Feira de S. Pedro, a noite quente, o Sanches de Miranda cheio, todos as secções (ginástica, natação, basquetebol feminino, masculino e ciclismo) desfilaram e colocaram-se frente à bancada. O silêncio imperava, com o campo às escuras foram acendidas as velas, para que pouco depois as quatro torres trouxessem o dia ao Sanches de Miranda, perante o "bruí" da assistência que aplaudia e via concretizar-se um dos sonhos dos juventudistas.

Depois das palavras emocionadas do Presidente do

Clube, António Lopes Claudino, falaram ainda João Mateus dos Reis, Presidente da AFE e Túlio Espanca, Presidente da Assembleia Geral do Juventude, que elogiaram a capacidade empreendedora dos juventudistas.

Seguiu-se depois o primeiro jogo iluminado do Juventude e frente a uma equipa que dava "cartas" no futebol português o Vitória de Setúbal: Vital, Domingos, Máximo, Gil, Tadeia, Tojo, Teixeira, José Pedro, Modas, Vilanova e Coelho foram os primeiros atletas do Juventude a jogarem sob os holofotes. Nessa partida jogaram ainda Helder, João Caraça, Vieira, Madeira e Paulo.

O Vitória de Setúbal, com Vaz, José Lino, Serrinho, João Cardoso, Artur, Conceição, Pedro, Sabú, Raul, Vítor, Cesar e Henrique, e ainda Leonardo e Reinaldo, venceram por um a zero com o golo a ser marcado muito perto do final da partida.

Um coelho, um cão e...um frango

Três animais iriam marcar a noite iluminada do Juventude. A festa foi bonita e houve motivos para rir de alegria, chorar de

alegria enfim, a alegria dominou a noite.

A dado momento, quando todos procuravam o golo eis que surge, rápido que nem uma flecha, um coelho que confuso com tanta luz e tanta gente, driblou vários jogadores dirigindo-se para a baliza de Vital, que foi obrigado a uma defesa de recurso para impedir o coelho de "entrar". José Pedro libertou o coelho e o pobre bicho descansou então.

Enquanto os juventudistas eufóricos iam dizendo "agora sim os lampiões já dão luz", eis que entra em campo um cão e foi novamente uma "carga de trabalhos" para fazer sair o animal, uma necessidade fisiológica que valeu um grande susto ao pobre cão.

Bem, e entre a bola a ir para a "horta" e vir outra, saiu Vital da baliza sendo substituído pelo então promissor Helder, que haveria de quase ao cair do pano, dar um "franguito" e colocar fim a este fungagá da bicharada.

Com a inauguração da luz iluminação no Sanches de Miranda começavam os anos dourados da década de setenta do Juventude.



JUVENTUDE SPORT CLUBE

FUNDADO EM 5 DE DEZEMBRO DE 1918

SEDE
Pátio do Salmo, 5, 7, 9, e 11
Telef. 2 2 4 2 6
ÉVORA

Desporto - Educação - Recreio

CAMPO DE JOGOS
Parque «Sanches de Miranda»
Estrada de Viana
Telef. 2 2 2 0 0

CAMPEÃO NACIONAL DA III DIVISÃO DA ÉPOCA DE 1950-51

N.º 395 / 71

Évora, 7 de Julho de 1971

José Violante Guerra
Rua Conde de Monsaraz, 64

ÉVORA

Exm.º Senhor

Com respeitosos cumprimentos, vimos manifestar a Ex.º os nossos sinceros agradecimentos pela generosa colaboração que se dignou prestar-nos, sem qualquer dispêndio para a Tesouraria do Clube, como Fiscal de Linha do jogo Juventude, vitória que serviu de acto inaugural da luz eléctrica do nosso Parque de Jogos "Sanches de Miranda", no dia 23/6/71.

Profundamente reconhecidos por tão nobre gesto, subscrevemo-nos com muito apreço e elevada consideração

De V. Ex.º

Atenciosamente

Pelo Juventude Sport Clube

A Direcção